

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1.1. Resumo executivo:

- **O que está sendo solicitado ao COMUI?** Está sendo solicitado recursos financeiros para atender os idosos residentes na Casa Lar do Cego Idoso.
- **Qual é o foco do projeto?** Contribuir com a manutenção de subsistência de idosos institucionalizados.
- **Qual será o público beneficiado pelo projeto?** Pessoas idosas em atendimentos de longa permanência.
- **Quantos serão atendidos?** 30 pessoas
- **Qual é a área geográfica de abrangência?** Porto Alegre/RS
- **Qual o objetivo do projeto?** Contribuir com a manutenção de subsistência de idosos institucionalizados.
- **Quais são as principais ações previstas?** Todas as ações pertinentes ao atendimento de longa permanência
- **Que resultados você espera alcançar?** Elevar a alta estima, o bem estar e a qualidade de vida dos idosos residentes
- **Em que tempo?** 12 meses
- **Qual o valor total do projeto?** R\$ 592.905,00
- **Qual o valor a captar junto ao Fundo Municipal do Idoso?** R\$ 592.905,00
- **Há outros apoiadores e parceiros? Quem são eles?** Não

2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Dados de Identificação

a. Razão Social da Entidade: Associação de cegos Louis Braille - ACELB

b. CNPJ: 88.173.968/0001-60

c. Ano de Fundação – maio de 1973

d. Endereço Sede: Rua Braille nº 480 – Núcleo Residencial Costa e Silva –
Bairro Rubem Berta – CEP. 91.150-140 - Porto Alegre/RS

e. E-mail: acelb@terra.com.br / **Site:** acelb.org.br

f. Nome Fantasia: ACELB

g. Endereço da Execução do Projeto: Rua Braille nº 480 – Núcleo Residencial
Costa e Silva – Bairro Rubem Berta – CEP. 91.150-140 - Porto Alegre/RS

h. Número de registro no COMUI: 02

2.2. Histórico da Instituição (Máximo 10 linhas):

A Associação de Cegos Louis Braille - ACELB, tem seu surgimento em maio de 1973 através da Sociedade Esportiva Louis Braille - SELB, por um grupo de cegos dissidentes da Associação de Cegos do Rio Grande do Sul, liderados por Venceslau Antônio Padilha e Antônio Quaresma da Silva que discordavam com a política de atendimento aos cegos do RS. Em 1998 a então SOLB sofre uma nova mudança em seu estatuto, passando a ser denominada de Associação de Cegos Louis Braille - ACELB consagrando em seu nome o perfil do seu público a ser atendido. A ACELB ao se deparar com algumas realidades de pessoas cegas idosa não atendidas pela rede de serviços e em situação de vulnerabilidade social decidiu por criar um departamento que tomasse conta desta demanda. Em 1995 foi dado início a construção do espaço físico e em 2000 materializou-se este sonho com a inauguração do departamento Casa Lar do Cego Idoso.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.1. Local de execução do projeto

3.2. Público

- **Beneficiário Direto:**
52 Pessoas idosas acima de 60 anos que encontravam-se em situação de vulnerabilidade social (abandono, maus tratos, negligência, exploração, insuficiência de renda para subsistência, e fragilização e/ou vínculo familiares rompidos, falta de apoio e cuidados diários)
- **Beneficiário Indireto:**
Famíliares, comunidade e município.

3.3. Justificativa do Projeto (Máximo 20 linhas)

Considerando o aumento significativo da população idosa no Brasil e as alterações fisiológicas e biológicas como as doenças crônico-degenerativas comuns nesta população, são elencadas como as principais causas do crescimento das taxas de idosos com deficiência ou com alguma incapacidade laboral reduzindo sua

autonomia, fazendo-os viver na dependência de uma ou mais pessoas que suprem as suas incapacidades para a realização das atividades de vida diária.

Considerando esta realidade e a carência de atendimento qualificado e humanizado a pessoa idosa dependente de cuidados, que a ACELB justifica a relevância do projeto “Acolhimento e cuidado humanizado a idosos com deficiência institucionalizados”, cujo objetivo é a manutenção do atendimento em regime de longa permanência a 52 idosos institucionalizados, sem renda suficiente para sua subsistência, oferecendo-lhes condições dignas de moradia, convivência social e melhoria da qualidade de vida.

Para oferecer este atendimento dispomos de uma equipe multiprofissional composta por assistente social, médica, enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista, técnicas de enfermagem, psicólogo, terapeuta ocupacional, educador físico, coordenador administrativo, secretária, serviços gerais e colaboradores voluntários, além de atividades sociais, culturais, grupo de convivência, festas, passeios e atividades que visam o fortalecimento do exercício da cidadania, dos vínculos familiares e comunitários.

A entidade tem uma área construída de 2500 m², sua estrutura física é composta por quartos individuais, duplos ou no máximo três pessoas, com banheiro no quarto, e outros distribuídos ao longo da Instituição, sala de convivência, áreas externas cobertas e ao ar livre, lavanderia, rouparia, refeitório, cozinha, dispensas, salão de festas, sala de atividades, posto de enfermagem e salas individuais para cada profissional.

3.4. Objetivos

3.4.1. Objetivo Geral

Prestar serviço de acolhimento institucional às pessoas idosas com deficiência visual ou não, em situação de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes condições dignas de moradia e cuidado humanizado.

3.4.2. Objetivos específicos

Ações

Prazos

1. Realizar mapeamento dos recursos familiares para fortalecimentos de vínculos.	A. Manter a atividade de busca ativa dos familiares.	12 meses
	B. Promover dois encontros/reuniões anuais	12 meses
2. Manter atividades terapêuticas, de reabilitação e grupo de convivência.	Realizar atividades em grupo voltada ao bem estar físico.	12 meses
	Realizar atividades terapêuticas em grupo de convivência.	12 meses
	Oferecer atendimentos semanais com equipe técnica na área de saúde e social.	12 meses
3. Desenvolver pesquisa de evolução do grau de dependência dos idosos residentes e participação social.	Desenvolver pesquisa de evolução do grau de dependência dos idosos residentes e participação social.	12 meses
4. Garantir a segurança alimentar dos idosos e a dieta adequada.	Adquirir alimentos de boa qualidade.	12 meses
	Elaborar cardápio balanceado.	
	Oferecer acompanhamento nutricional.	

3.5. Metodologia (Máximo 20 linhas)

O projeto será executado no prazo de 12 meses a partir do repasse da primeira parcela, iniciando com uma reunião de equipe e diretoria para informes gerais sobre o início do projeto. As ações acontecerão na Casa Lar do Cego idoso, ficando o Serviço Social responsável pelo monitoramento e avaliação do projeto juntamente com a equipe e diretores da ACELB. Todos idosos tem prontuários individuais, social e de saúde e terão prontuário individual de atendimento. Os idosos contarão sempre que necessário com atendimento semanal pela médica geriatra da instituição, realizarão exames periódicos e vacinas. Contarão ainda com equipe de técnicos em enfermagem e cuidadoras de idosos 24 h todos os dias da semana, enfermeira meio turno de segunda a sexta-feira, assistente social três vezes na semana, que dará conta de acolher as demandas dos idosos e dar os encaminhamentos necessários sustentado no projeto ético político da profissão visando

sempre o bem estar e a garantia de direitos dos residentes. Também serão oferecidos atividades de lazer, entretenimento e terapêuticas.

A. Manter a atividade de busca ativa dos familiares.
B. Promover dois encontros/reuniões anuais
Realizar atividades em grupo voltada ao bem estar físico.
Realizar atividades terapêuticas em grupo de convivência.
Oferecer atendimentos semanais com equipe técnica na área de saúde e social.
Desenvolver pesquisa de evolução do grau de dependência dos idosos residentes e participação social.
Adquirir alimentos de boa qualidade.
Elaborar cardápio balanceado.
Oferecer acompanhamento nutricional.

3.6. Como a comunidade irá participar do projeto?

A comunidade irá participar através dos nossos programas de voluntariado (parceiros voluntários e Avesol), conforme legislação específica. As atividades dos voluntários serão no âmbito da integração dos idosos (atividades lúdicas e passeios).

3.7. Como o projeto pretende interagir com as políticas públicas?

O projeto irá interagir levando sua vivência aos fóruns, seminários, conferências, conselhos pertinentes e outros, na proposta de fomentar novas ideias de bem estar e de garantia de direitos, construindo e ratificando a política pública voltada ao idoso.

3.8. Avaliação do projeto (Avaliação de resultados)

Objetivos específicos	Perguntas de avaliação	Indicadores	Formas de verificação	Periodicidade
1. Realizar mapeamento dos recursos familiares para fortalecimentos de vínculos.	Mapeamento foi realizado?	70% dos familiares identificados	Relatório; Gráfico;	Anual

2. Manter atividades terapêuticas, de reabilitação e grupo de convivência.	As atividades aconteceram?	144 encontros anuais	Relatórios e registro fotográfico	Mensal
3. Desenvolver pesquisa de evolução do grau de dependência dos idosos residentes e participação social.	A pesquisa foi realizada?	100% da pesquisa concluída.	Relatórios; Gráficos;	Semestral
4. Garantir a segurança alimentar dos idosos, dieta adequada e cardápio criativo.	Os idosos tem avaliação nutricional?	100% dos idosos com avaliação nutricional.	Registro no prontuário individual	Mensal
	As refeições estão adequadas favorecendo o equilíbrio nutricional dos idosos?	Avaliação nutricional	Relatório da nutricionista	trimestral

3.9. Como o projeto será divulgado? (Planejamento das atividades de divulgação)

Instrumentos Mídias	Quantidade	Propósito	Custo (R\$)
Facebook	12	Divulgar as atividades dos projetos	0,00
Site	12	Divulgar as atividades dos projetos	100,00
Banner	01	Divulgar o projeto	35,00

3.10. Parcerias Institucionais (convênios que serão firmados/estabelecidos para a execução do projeto que está sendo apresentado)

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (financeira, técnica, recursos humanos ou outra)

--	--

3.11. Orçamento Resumido

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
Fundo do Idoso	592.905,00
Instituição (contrapartida) proponente	

4. ORÇAMENTO FÍSICO FINANCEIRO

Natureza do Movimento	Custo Mês (R\$)	Nº de Meses	Custo Total (R\$)
-----------------------	-----------------	-------------	-------------------

1 Pagamento de Pessoal e Encargos			
1 Coordenador Administrativo	R\$ 3.166,80	12	R\$ 38.001,60
1 Assistente Social	R\$ 2.367,46	12	R\$ 28.409,52
1 Enfermeira	R\$ 3.828,79	12	R\$ 45.945,48
4 Téc. De Enfermagem	R\$ 6.071,52	12	R\$ 72.858,24
2 Cuidadores Idosos	R\$ 2.457,00	12	R\$ 29.484,00
3 Aux. Serv. Gerais Limpeza	R\$ 3.685,50	12	R\$ 44.226,00
1 Aux. Serv. Gerais Cozinha	R\$ 1.228,50	12	R\$ 14.742,00
2 Aux. Serv. Gerais Lavanderia	R\$ 2.457,00	12	R\$ 29.484,00
1 Aux. Serv. Gerais Recepção	R\$ 1.228,50	12	R\$ 14.742,00
1 Aux. Escritório	R\$ 1.228,50	12	R\$ 14.742,00
1 Aux. Administrativo	R\$ 1.856,40	12	R\$ 22.276,80

2 Encarregado Setor	R\$ 3.219,22	12	R\$ 38.630,64
2 Cozinheira	R\$ 2.544,36	12	R\$ 30.532,32
Sub total	R\$ 35.339,55		R\$ 424.074,60
2 Alimentação, limpeza, higiene e gêneros necessários à alimentação			
Carnes			
100Kg Carne de Frango	R\$ 500,00	12	R\$ 6.000,00
170Kg Carne Bovina	R\$ 2.720,00	12	R\$ 32.640,00
60Kg Carne Suína	R\$ 720,00	12	R\$ 8.640,00
50 Kg Filé Peixe	R\$ 750,00	12	R\$ 9.000,00
Matinal			
704 It Leite Integral Caixinha 1lt	R\$ 1.971,20	12	R\$ 23.654,40
37 Kg Café Vácuo	R\$ 1.110,00	12	R\$ 13.320,00
Higiene			
1.500un Fraldas desc. Geriátricas	R\$ 1.950,00	12	R\$ 23.400,00
2.500un Absorventes geriátricos descartáveis	R\$ 3.000,00	12	R\$ 36.000,00
Limpeza			
40 It Amaciante Softs 3000	R\$ 456,00	12	R\$ 5.472,00
40 It Detergente Louça Indeba	R\$ 440,00	12	R\$ 5.280,00
40 kg Deterg. Pó clarit 7000	R\$ 452,00	12	R\$ 5.424,00

Porto Alegre, 20 de agosto de 2018

Assinatura do Representante Legal
Emir Roberto da Silva